

Revelado / Brasil ES

ECONOMIA

# Economia

# US\$ 2

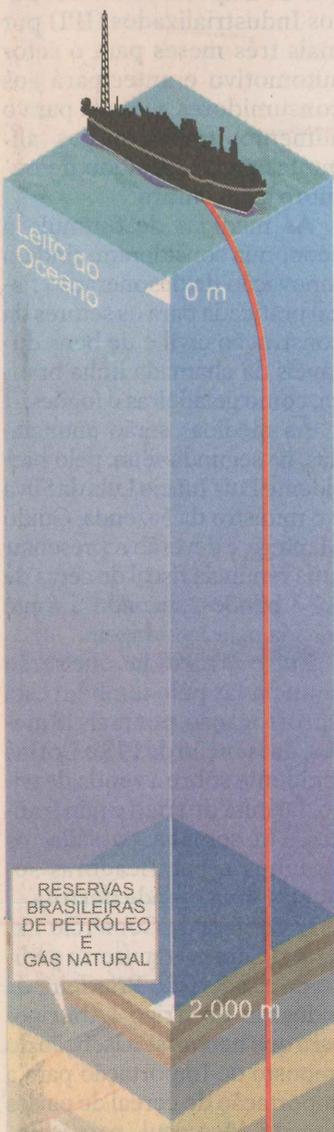
TRILHÕES. Para reverter a crise, o Fed dobrou, em nove meses, o volume de créditos de recebimento duvidoso, injetado em empresas falidas. A carteira saltou de US\$ 1,1 tri para US\$ 2,03 tri.

AJ10.441

**Expectativa.** Demora na discussão do projeto deve desacelerar a exploração, avaliam consultores

# Entenda como a nova lei do petróleo pode afetar o setor

DIVULGAÇÃO



LITORAL DO ESPÍRITO SANTO. Um navio-plataforma, do tipo FPSO, já está em Jubarte

## O pré-sal em debate



### AS INCERTEZAS

• Não se sabe, ainda, se as reservas localizadas na camada abaixo do pré-sal serão administradas por uma empresa 100% estatal, que ainda seria criada

• Ainda não se sabe se as novas reservas fazem parte de uma área única ou se são separadas, como ocorre no pós-sal

• Se as reservas formarem uma única grande bacia petrolífera, é preciso haver a unitização das reservas, e a produção terá que ser rediscutida

• Há dúvidas quanto ao pagamento de royalties e de participações especiais. O governo fala em mudar a cobrança dos dois benefícios, dando mais dinheiro à União

• As informações até agora coletadas não indicam o tamanho da reserva na área do pré-sal

### MODELO EM DISCUSSÃO

Entre as propostas levantadas até agora para o novo marco do pré-sal estão:

• A percepção do risco zero nas atividades de exploração e produção

• Maior apropriação da renda do petróleo, com a modificação no cálculo de pagamento de royalties e de participação especial

• Mudança no atual modelo de concessão a ser adotado para o pré-sal, a propriedade dos hidrocarbonetos produzidos

• Velocidade no desenvolvimento da produção

• Criação de uma empresa 100% estatal somente para administrar os recursos oriundos da camada do pré-sal

## Uma outra estatal está entre os projetos do marco regulatório, que será enviado ao Congresso em agosto

**DENISE ZANDONADI**  
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ ■ Previsto para estar pronto e entregue ao Congresso Nacional no final do ano passado, o projeto que cria um novo marco regulatório para o setor de petróleo na área do pré-sal nem sequer saiu da comissão que estuda o assunto. A promessa do próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva, agora, é de que, até agosto, o projeto de lei chegue às mãos dos parlamentares para avaliação.

O encaminhamento é necessário para que o assunto possa ser discutido ainda nesta legislatura, já que 2010 é ano eleitoral, e a tramitação de um projeto polêmico como o marco regulatório ficaria prejudicado.

O receio é de que essa demora prejudique a exploração e a produção na área do pré-sal. No caso das áreas já concedidas, não há problema, avaliam os técnicos e os consultores do setor. Até agora, foram feitas descobertas em blocos arrematados em leilões promovidos pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) antes de 2008.

Esse é o caso das descobertas feitas até agora na Bacia de Campos, mas localizado no litoral do Espírito Santo - no Parque das Baleias - e na Bacia de Santos, em São Paulo. No caso capixaba, a situação é ainda mais diferen-

te, pois a descoberta do pré-sal foi feita abaixo do bloco onde já havia produção no pós-sal, no campo de Jubarte.

Como a situação do pré-sal é completamente nova, não se sabe como definir nada em relação a ela, daí a necessidade de um novo marco regulatório. Enquanto ele não sai do papel, a produção no Estado continua, e a perfuração de novos poços também.

Mesmo que a comissão especial criada pelo presidente Lula apresente o projeto do

novo marco nos próximos dias, o assunto é tão polêmico que deverá gerar muita discussão no Congresso Nacional antes de ser aprovado.

O debate se centrará em duas questões básicas: como será o sistema de concessão de blocos na área do pré-sal e, mais importante, quem administrará essa riqueza? Ou seja, será mesmo criada uma nova empresa, totalmente estatal para administrar as áreas do pré-sal que, calcula-se, vão de Santa Catarina ao Espírito Santo?

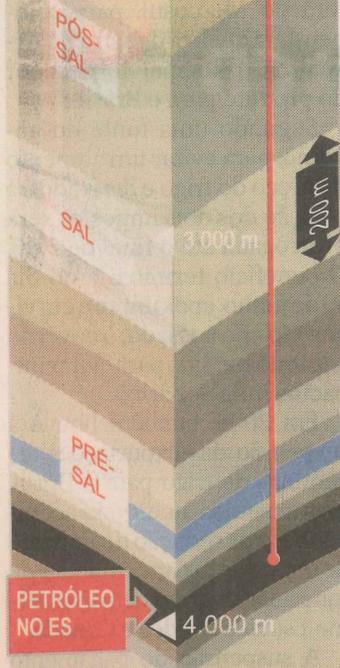
Essas são algumas das questões a serem definidas pelo novo marco regulatório. E ainda há a discussão sobre os royalties relativos a estas áreas. É bom lembrar que, em 2008, foram pagos à União, aos Estados e aos municípios R\$ 22 bi a título de royalties e participação especial.

### EXPLORAÇÃO

Um navio-plataforma, do tipo FPSO (que produz, processo, armazena e transfere), já está em Jubarte produzindo no primeiro poço na nova fronteira.

A P-34 não ficará sozinha. A partir de 2010, o FPSO Cidade de Vitória, que estava no campo de Golfinho até à semana passada, será deslocado para Jubarte onde também produzirá no pré-sal.

Para isso, no entanto, terá que passar por uma série de adequações em Cingapura. A reforma será necessária em função das diferenças de óleo em Golfinho e em Jubarte. Enquanto o novo marco regulatório não vem, a produção continua e muito bem.



ES

### O pré-sal

É a camada que fica abaixo de uma espessa acumulação de sal formada há 100 milhões de anos, no período da separação dos continentes americano e africano. No Brasil, as primeiras descobertas foram realizadas em 2007 nos litorais capixaba e paulista

É uma a fronteira de exploração petrolífera do Brasil, e pode ter 338 bilhões de barris de reserva

### Localização

A área estende-se ao longo do litoral, de Santa Catarina ao Espírito Santo.

### Estado

Os quatro campos onde há petróleo na camada de pré-sal no Espírito Santo estão localizados no Litoral Sul, no Parque das Baleias ou próximos a ele

A Petrobras não divulga a reserva nesses campos, mas a descoberta deles provocou a ampliação e a criação de projetos, como o gasoduto marítimo ligando o Parque das Baleias ao de Golfinho, no Norte, com 180 km



ABR

### Ela disse

“Falamos de um marco regulatório. Quando uma versão é finalizada, olhamos para trás e perguntamos ‘Onde erramos?’. Estamos naquela fase de sentar e fazer”

**DILMA ROUSSEFF** MINISTRA-CHEFE DA CASA CIVIL, EM JUNHO



RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO

### Ele disse

“O ministro Lobão e a ministra Dilma têm prazo para me apresentar o novo marco regulatório para exploração de petróleo, e isso é urgente”

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA** PRESID. DA REPÚBLICA, EM MAIO